



Rio, 1-8-930

Presado am^o: Antônio Sales

Saudações. - Tenho andado tão asseverado de trabalho, que somente hoje posso responder e animar as carreiras, a sua última de 29 de junho, na qual me diz haver recebido os vols. do Gregório de Mattos. Por estes dias ha de sair o 5^o, 1^o, e 2^o da Tira, com um índice das poesias publicadas, que me pareceu conveniente acrescentar, para futuras pesquisas. - Mandei-lhe também, ha dias, o n^o 3 de julho da Revista e o volume de Klaus Staden. Sixas or seculos coise-me. - Vai entrar para o prelo o Diálogo das Feras, com introdução de Capistrano e notas de Rolf Garcia; e as Discursos politico-moraes de Feliciano Joaquim de Souza Nunes, 2^a edição (da 1^a apenas se salvaram 4 exemplares, foi a edição foi mandada queimar pelo Marquez de Tombal). - Na Revista de julho vem a 1^a parte da correspondencia de Machiavelli com Verissimo. - Não recebi o romance O Quinze de Rachel de Azevedo, de quem V. me falava tão amavelmente. - Não li ainda, nem pretendo ler a Viagem Maravilhosa. Do fraco conheço apenas a Curanda o M. de S. e J. Nabuco. Quanto ao 1^o - fui até o fim por honra da penna, i. i., para poder dizer, que é um

089-8-1 ad

maneira banalissimo, mal escrito, antipatrio-
tico e plagiado civicamente em dois dos seus
episodios, sendo as victimas: C. Netto e Julia Lopes.
Semais, eu nunca descobri no fraco essa genialidade
dele que elle, com o seu malabarismo dinamico
(elle tem predilecção pelo dinamico), soube empunhar
aos amigos: Machado, Nabuco, Verissimo, etc. - e agora, em
vossa vida, a esta geracao de cretinoides, que adotaram
por balsaõ o cabotismo do meestre. Eu sei ler
essa Viagem, ja calculava, pelo que conheço do
dinamico do autor, fosse ella esta "fripada
completa", com V., culinarmente e espiritua-
lmente, a qualifica. Vade retro! - Voci descul-
pe-me esta franqueza litteraria acerca do fraco,
seu amigo. Mas, como eu tambem o sou de vocẽ,
naõ me quize scultar a minha impressõ sobre
esse "memuro prodigio", a quem Nabuco desafiava
que o Estado instituisse uma pensã, para que
elle, fraco, não pudesse dar umito livro... Sapa! A qual
um livro! - Atens, meu amigo. Ati breve. O meu
Ruy e o Codico estã-se imprimindo na Imprensa Nacio-
nal. Leia no dia 13 deste mes, no J. do Commercio, um ar-
tigo meu sobre o Ruy. Nene dia deve inaugurar-se a
"Casa de Ruy Barbosa." A prebenda foi-me imposta pelo
Felix Pacheco e Constantino Alves, que não me aceitaram
escusas. - Lembrou-me a Senhora, e um abraço de Ro-
sita para ambos. Para vocẽ deixo. Me aqui o do seu
adm.º e am.º

Prudente Alves